

**PRODUÇÃO DE MUDAS DE PAU-RAINHA (*Centrolobium paraense* TUL.),
TATAJUBA (*Bagassa guianensis* AUBL.) E ROXINHO (*Peltogyne catिंगae*
DUCKE) EM RORAIMA.**

Otoniel Ribeiro Duarte¹

Mahedy Araujo Bastos Passos²

Jaime de Liege Gama Neto³

O Pau rainha, a Tatajuba e o Roxinho são espécies nativas de Roraima que apresentam potencial para serem utilizadas em projetos de reflorestamento nas mais diversas paisagens encontradas no estado. Este trabalho teve como objetivo conhecer o processo de produção de mudas dessas essências florestais nas condições edafoclimáticas locais visando subsidiar os diversos projetos de reposição florestal em andamento no Estado. Em janeiro de 2008, 500 sementes de cada espécie, distribuídas entre cinco repetições de 100 sementes, foram colocadas para germinar em leito de areia lavada e mantidas em casa de vegetação da Embrapa Roraima, onde a germinação teve início em março e abril do mesmo ano. As plântulas, ao atingirem o tamanho de 10 cm, foram repicadas para embalagens plásticas de 1,2 Kg, com substrato de latossolo vermelho (70 %), areia média de rio lavada (20 %) e esterco de gado curtido (10 %), sendo irrigadas diariamente até o décimo quinto dia. Após o décimo quinto dia as mudas passaram a ser irrigadas de dois em dois dias, até o ponto de irem para o campo, quando atingiram altura de 30 cm, o que ocorreu com 62 dias após a germinação com mudas de pau-rainha, 58 dias com as de tatajuba e 88 dias com as de roxinho. As porcentagens de germinação foram de 94 %, 88 % e 45 % respectivamente. O período de germinação foi de 9 dias para as sementes de pau-rainha (retiradas das sâmaras) e de 16 dias para as sementes de tatajuba e roxinho. A porcentagem de mudas de boa qualidade aptas para irem ao campo foi de 88 % em pau-rainha, 80 % em tatajuba e 65 % em roxinho, consecutivamente.

Palavras-chave: produção de mudas, pau-rainha, tatajuba, roxinho, Roraima.

¹Embrapa Roraima- CPAF-RR, Pesquisador, D.Sc em Botânica Econômica. otoniel@cpafrr.embrapa.br

²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Doutoranda em Botânica.

³Museu Integrado de Roraima – MIRR, Pesquisador, M.Sc em Entomologia.